

CDU
595.384.2:551.462.3 (081:812/813)

DISTRIBUIÇÃO BATIMÉTRICA DOS BRACHYURA (CRUSTACEA, DECAPODA) NA
PLATAFORMA CONTINENTAL DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL.

ALINE DO VALE BARRETO¹

PETRÔNIO ALVES COELHO²

Departamento de Oceanografia da UFPE

MARILENA RAMOS-PORTO³

Departamento de Pesca da UFRPE

MARIA FERNANDA ABRANTES TORRES⁴

RESUMO

É apresentada a distribuição batimétrica dos Brachyura coletados na Plataforma Continental do Norte e Nordeste do Brasil, entre as latitudes de 4°27'00"N e 3°43'00"S e as longitudes de 38°06'00"W e 49°59'00"W. As espécies foram coligidas através de dragagens efetuadas durante as comissões oceanográficas realizadas pelo NOC. "Almirante Saldanha" (Norte - Nordeste I e II, Pesca Norte I, GEOMAR I, II e III e PAVASAS I) e pelos barcos de pesca "Canopus" e "Pesquisador IV". Os resultados obtidos mostraram que, das 133 espécies estudadas, 91 foram encontradas em zonas consideradas costeiras, 13 em zonas profundas e 29 ocorreram ambas as áreas.

ABSTRACT

This work deals about the bathymetryc distribution of the Brachyura collected on the continental shelf of Northern and Northeast Brazil. The species were gathered through dredging between the latitudes of 4°27'00"N e 3°43'00"S and the longitudes of 38°06'00"W e 49°59'00"W. Samples were collected on board of the Oceanographic vessel "Almirante Saldanha" during the commissions Norte-Nordeste I and II, Pesca Norte I, GEOMAR I, II and III

1,4 Bióloga e Geógrafa da UFPE

2,3 Bolsista do CNPq

and PAVASAS I and on board of the Fishing boats "Canopus" and "Pesquisador IV". A total of 133 species were founded. Nine one of them were found at coastal areas, 13 at deep areas and 29 occurred in both of those areas.

INTRODUÇÃO

Em várias regiões do mundo os Brachyura têm sido objeto de estudo de alguns pesquisadores tais como: Abele e Kim (1986), Boschi (1964; 1966; 1976; 1979), Powers (1977), Rodriguez (1980), Williams (1965; 1984) entre outros, os quais mencionam informações gerais sobre a distribuição das espécies. Com o objetivo de complementar os dados já existentes sobre a distribuição batimétrica dos braquiúros no litoral brasileiro, é agora apresentada do um estudo sobre sua distribuição na plataforma continental do Norte e Nordeste do Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

As espécies estudadas encontram-se depositadas na coleção carcinológica do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. Os Brachyura foram coletados através de dragagens, efetuadas durante as Comissões Oceanográficas Norte - Nordeste I e II, Pesca Norte I, GEOMAR I, II e III e PAVASAS I, realizadas pelo NOC. "Almirante Saldanha" e pelos barcos de pesca "Canopus" e "Pesquisador IV".

Os dados sobre a profundidade de coleta das espécies foram obtidos das informações contidas nas publicações e listas - gens do Banco de Dados Oceânicos da Diretoria de Hidrografia e Navegação e dos trabalhos de Kempf, Coutinho e Moraes (1970) e Luna (1979).

RESULTADOS

A distribuição batimétrica das espécies está representada na Tabela 1. Conforme pode ser observado, algumas estão res-

tritas a águas mais profundas (a partir de 80 m $\pm$ 5 m) enquanto outras preferem zonas costeiras (até 80 m $\pm$ 5 m) e um terceiro grupo ocorreu tanto em áreas profundas como costeiras.

Em zonas consideradas profundas foram encontrados *Clythrocerus stimpsoni*, *Persephona finneganae*, *Anasimus fugax*, *Collodes armatus*, *Eupnognatha acuta*, *Osachila antillensis*, *Parthenope agona*, *Solenolambrus* sp., *Nanoplax xanthiformes*, *Pilumnus diomedae*, *Palicus dentatus*, *Palicus* sp. B e *Palicus sica*.

Dentre as vinte e nove espécies coletadas tanto em zonas costeiras como profundas, a maioria distribuiu-se de 15 a 125 m. São estas: *Cycloes bairdii*, *Lithadia conica*, *Collodes inermis*, *Nemausa acuticornis*, *Podochela gracilipes*, *Hepatus scaber*, *Cronius ruber*, *Portunus anceps*, *Portunus spinicarpus*, *Actaea acantha*, *Lophopanopeus* sp., *Melybia thalamita*, *Micropanope nuttingi*, *Micropanope pusilla*, *Paractaea rufopunctata nodosa*, *Pilumnus quoyi*, *Chasmocarcinus* sp. B, *Stenorhyncus seticornis*. As restantes ocorreram desde águas consideradas profundas até aproximadamente 47 m de profundidade.

O grupo restrito a zona costeira foi o mais representativo, com 91 espécies. Destas, 37 limitaram-se a águas mais rasas (até aproximadamente 50 m), 33 distribuíram-se de 17 a 80 - 85 m e 25 entre 40 - 85 m de profundidade.

DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos foi possível constatar que determinadas espécies têm distribuição mais restrita ou mais ampla, quando se compara sua ocorrência em outras áreas. Assim sendo, *Pilumnus diomedae*, coletada em zona considerada profunda, está registrada aos 49 e 60 m de profundidade, na Guiana Francesa e no Suriname, por Holthuis (1959) e Takeda e Okutani (1983), respectivamente.

Da mesma forma, entre as espécies que ocorreram simul

taneamente em zonas costeiras e profundas *Iliacantha subglobosa* foi referida por Soto (1980), para o Nordeste do Golfo do México, aos 91 e 93 m de profundidade e por Coelho, Ramos - Porto e Calado (1983), para Alagoas e Sergipe, aos 81 e 120 m. Outras, como *Podocheila gracilipes*, *Hepatus scaber*, *Parthenope fratercula* e *Cronius ruber*, foram citadas por Holthuis (1959) e Takeda e Okutani (1983), para as Guianas, em profundidades de até 80 m, enquanto *Parthenope pourtalesi* e *Actaea acantha* aos 150 e 118 m, respectivamente. Semelhantemente, Coelho, Ramos-Porto e Calado (1983, 1986) e Coelho e Ramos-Porto (no prelo), constataram *Symethis variolosa*, *Lithadia conica*, *Arachnopsis filipes*, *Collodes inermis*, *Stenorhynchus seticornis*, *Banareia palmeri*, *Micropanope pusilla*, *Pilumnus quoyi* e *Chasmocarcinus* sp.B, no máximo até 80 m de profundidade.

Dentre as espécies que ocorreram em zonas costeiras, *Anasimus latus* e *Parthenope serrata* foram registradas por Soto (1980) em águas mais profundas; a primeira aos 119 m e a segunda entre 18 e 183 m. Para a região das Guianas, conforme pode ser observado no trabalho de Takeda e Okutani (1983), unicamente *Pseudomedeus distinctus* ocorreu aos 270 m.

Macrocoeloma septemspinosum coletada aos 72 m e *Parthenope agona*, aos 76 e 87 m foram citadas para o Nordeste do Golfo do México desde 42 até 183 m e de 18 a 102 m, respectivamente. Da mesma forma, *Iliacantha liodactylus*, coletada a 78 m de profundidade no setor estudado, está registrada entre 121 e 160 m em Alagoas e Sergipe, segundo Coelho, Ramos-Porto e Calado (1983).

Concordando com Melo (1985), pode-se constatar que as espécies alteram os limites de sua distribuição batimétrica, dependendo das condições abióticas presentes nas regiões em que vivem, o que pode significar que, para os braquiúros, outros fatores, como temperatura e tipo de fundo sejam mais decisórios na limitação de sua distribuição do que a profundidade.

CONCLUSÕES

A fauna braquiuirológica de fundo da região Norte e Nordeste do Brasil, compreendida entre as latitudes de 4°27'00"N e 3°43'00" e as longitudes de 38°06'00"W e 49°59'00"W esteve representada por 133 espécies distribuídas em 14 famílias.

De acordo com a distribuição batimétrica foram consideradas 91 espécies em zonas costeiras, 13 em zonas profundas e 29 em ambas as regiões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABELE, L.G., KIM, W. The Decapod crustaceans of the Panama Canal, Smithson. Contrib. Zool., Washington, n. 482, p. 22-50, 1989.
- BOSCHI, E.E. Los crustaceos decapodos Brachyura del litoral bonaerense. Bol. Inst. Bio. Mar., Mar del Plata, v.6, p.1-100, 1964.
- BOSCHI, E.E. Geographic distribution of Argentina marine decapod crustaceans. Bull. Biol. Soc., Washington, v. 3 p. 134 - 143, 1979.
- BOSCHI, E.E. Nuevos aportes al conocimiento de la distribución geográfica de los crustaceos decapods del Mar Argentín. Physis, Buenos Aires, v. 35 p. 59 - 68, 1976.
- BOSCHI, E.E. Preliminary note on the geographical distribution of the decapod crustaceans of the marine waters of Argentina (Southwest Atlantic Ocean). J. Mar. Biol. Assoc. India, Madras, v. 9 p. 449 - 456.
- BRASIL. Diretoria de Hidrografia e Navegação. 35ª Comissão Oceanográfica. Operação Norte/Nordeste I. NOC. "Almirante Saldanha" (14/9 a 16/12/67) [Rio de Janeiro], 1968. 600 p.
- BRASIL. Diretoria de Hidrografia e Navegação. 36ª Comissão Oceanográfica. Operação Norte/Nordeste II: NOC. "Almirante Saldanha" (2/4 a 1/6/68) [Rio de Janeiro], 1969. 236 p.

BRASIL. Diretoria de Hidrografia e Navegação. 38ª Comissão Oceanográfica. NOC. "Almirante Saldanha" (5/11 a 20/12/68). [Rio de Janeiro], 1973. 156 p.

BRASIL. Diretoria de Hidrografia e Navegação. 40ª Comissão Oceanográfica. Operação Geomar I. Costa Norte/Nordeste/Geologia Marinha. NOC "Almirante Saldanha" (1/6 a 17/6/69). [Rio de Janeiro], 1972. 70 p.

BRASIL. Diretoria de Hidrografia e Navegação. 46ª Comissão Oceanográfica. Operação Geomar II. Costa Norte / Geologia Marinha. NOC. "Almirante Saldanha" (10/9 a 27/10/70). [Rio de Janeiro], 1972. 80 p.

BRASIL. Diretoria de Hidrografia e Navegação. 46ª Comissão Oceanográfica. Operação Geomar III. Costa Norte / Geologia Marinha. NOC "Almirante Saldanha" (25/5 a 24/6/71). [Rio de Janeiro]. 1974. 109 p.

COELHO, P.A., RAMOS-PORTO, M. Povoamento de crustáceos decápodos da plataforma continental ao largo de Recife - Pernambuco. An. Soc. Nord. Ecol., Recife (no prelo).

COELHO, P.A., RAMOS-PORTO, M., CALADO, T.C. dos S. Litoral de Alagoas e sergipe: Decapoda. An. Soc. Nordest. Zool., Maceió, v. 1, n. 1, p. 133 - 155, 1983.

COELHO, P.A., RAMOS-PORTO, M., CALADO, T.C. dos S. Litoral do Rio Grande do Norte: Decapoda. Cad. Ômega Univ. Fed. Rur. Pernambuco, Ser. Ci. Aquat., Recife, v. 2, p. 79 - 105, 1986.

COELHO, P.A., RAMOS-PORTO, M., KOENING, M.L. Biogeografia e bionomia dos crustáceos do litoral equatorial brasileiro. Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco, Recife, v. 15, p. 7-138, 1980.

HOLTUIS, L.B. The Crustacea Decapoda of Suriname (Dutch Guiana). Zool. Verh., Leiden, n. 44 p. 161 - 169, N v. 1959.

LUNA, J.A.C. Plataforma Continental do Estado do Maranhão. Operação Pesquisador IV. Nota sobre a natureza do fundo. Trab. Ocea - nogr. Univ. Fed. Pernambuco, Recife, v. 14, p. 7 - 20, 1979.

MELO, G.A.S. de. Taxonomia e padrões distribucionais e ecológicos dos Brachyura (Crustacea Decapoda) do litoral sudeste do Brasil. São Paulo, 1985. 215 f + 74 f. Tese (Doutorado). Universidade de São Paulo, Departamento de Zoologia, 1985.

MINISTÉRIO DA MARINHA. Diretoria de Hidrografia e Navegação. Departamento de Informática. Sistema de Oceanografia: Informações Oceanográficas. [Rio de Janeiro] 1990. paginação irregular. listagem de computador.

POWERS, L.W. A catalogue and bibliography to the Crabs (Brachyura) of the Gulf of Mexico. Port Aransas: University of Texas Marine Science Institute, Port Aransas Marine Laboratory, 1977. 190 p. (Suplemento do v. 20 de Contributions in Marine Science).

RODRIGUEZ, G. Los crustaceos decapodos de Venezuela. Caracas: Instituto Venezolano de Investigaciones Científicas, 1980, 494 p.

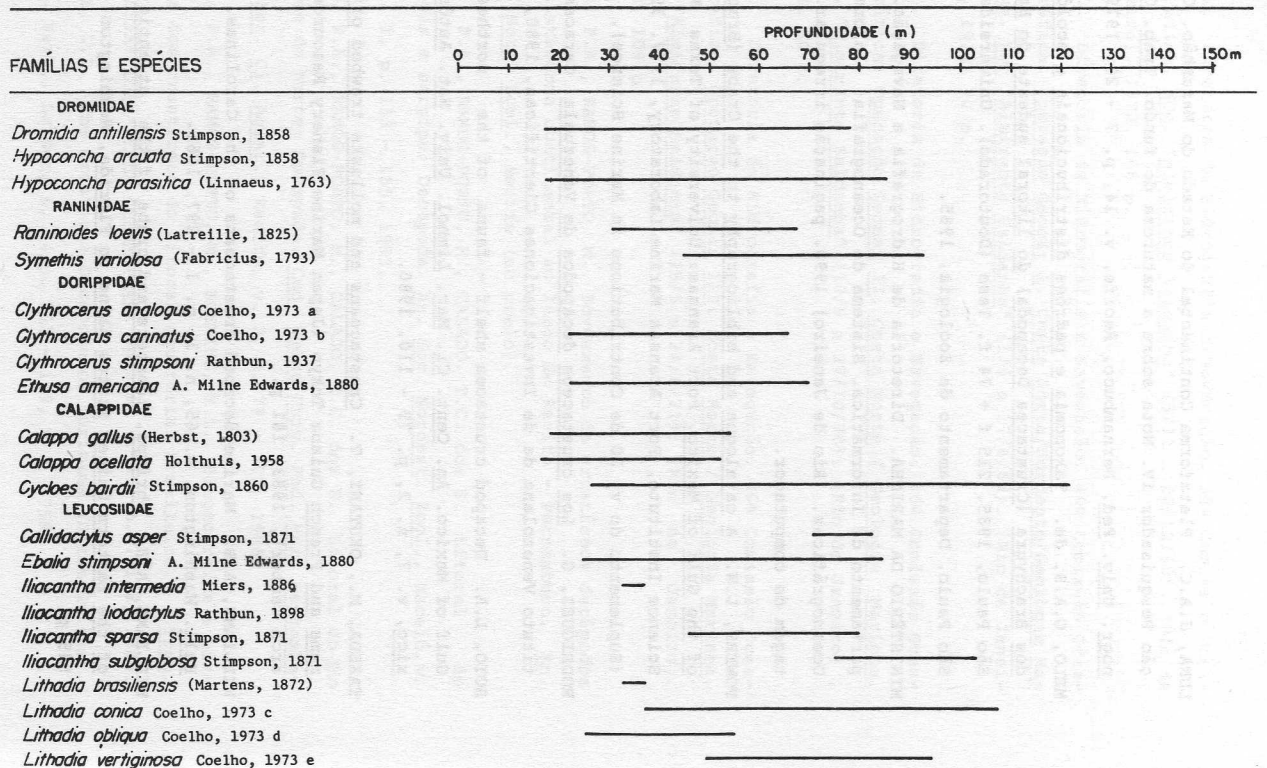
SOTO, L.A. Decapod crustacea shelf - fauna of the northeastern Gulf of Mexico. An. Cent. Ci. Mar. Limnol. Univ. Nat. Autón. México, v. 7, n. 2, p. 79 - 110, 1980.

TAKEDA, M., OKUTANI, T. Crustaceans and mollusks trawbed off Suriname and French Guiana Tokyo (Japan Marine Fishery Resource Research Center), 1983. 181 p.

WILLIAMS, A.B. Marine decapod crustaceans of the Carolinas. Fish. Bull. Washington, v. 65, n. 1, p. 1 - 297, 1965.

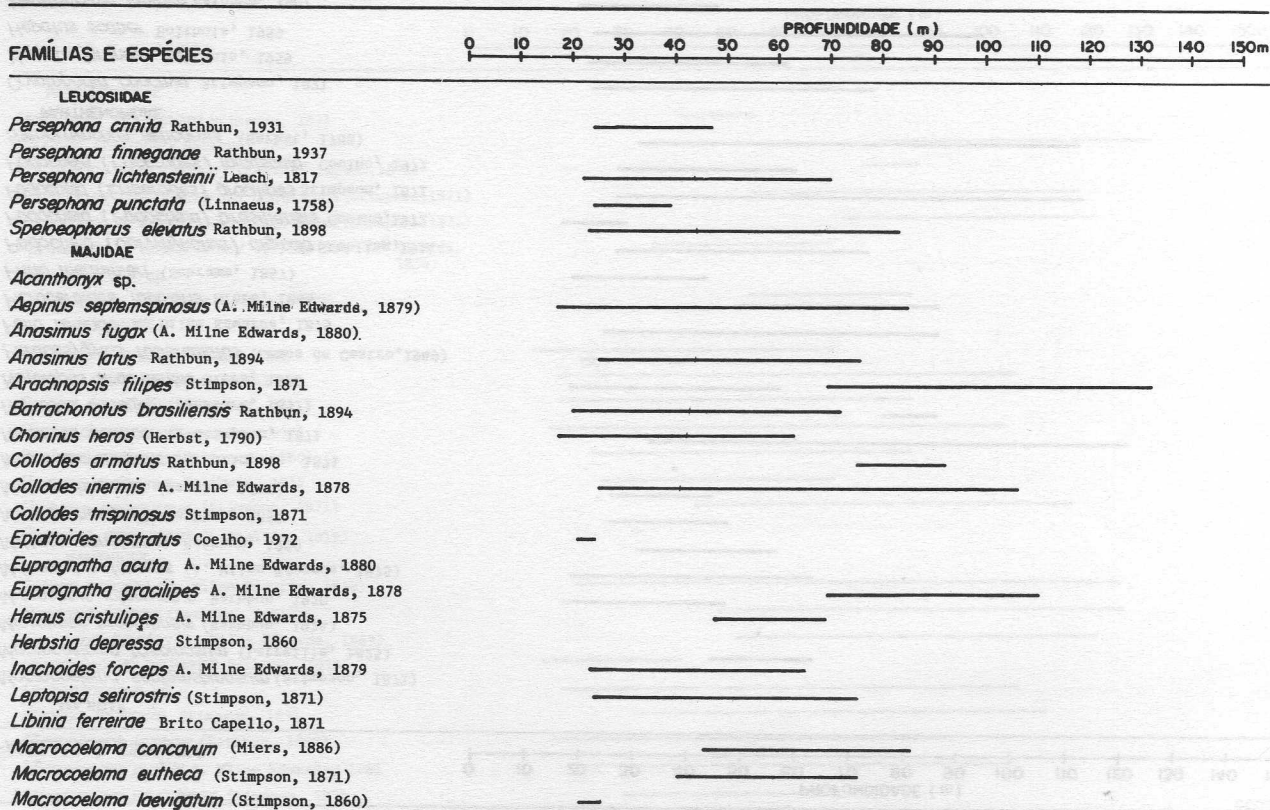
WILLIAMS, A.B. Shrimps, lobsters and crabs of the atlantic coast of the Eastern United States Maine to Florida, Washington: 1984. 545 p.

TABELA 1 - Distribuição batimétrica dos Brachyura (Crustacea, Decapoda) na plataforma continental do Norte e Nordeste do Brasil.



cont.

TABELA 1 - (cont.)



cont.

TABELA 1 - (cont.)

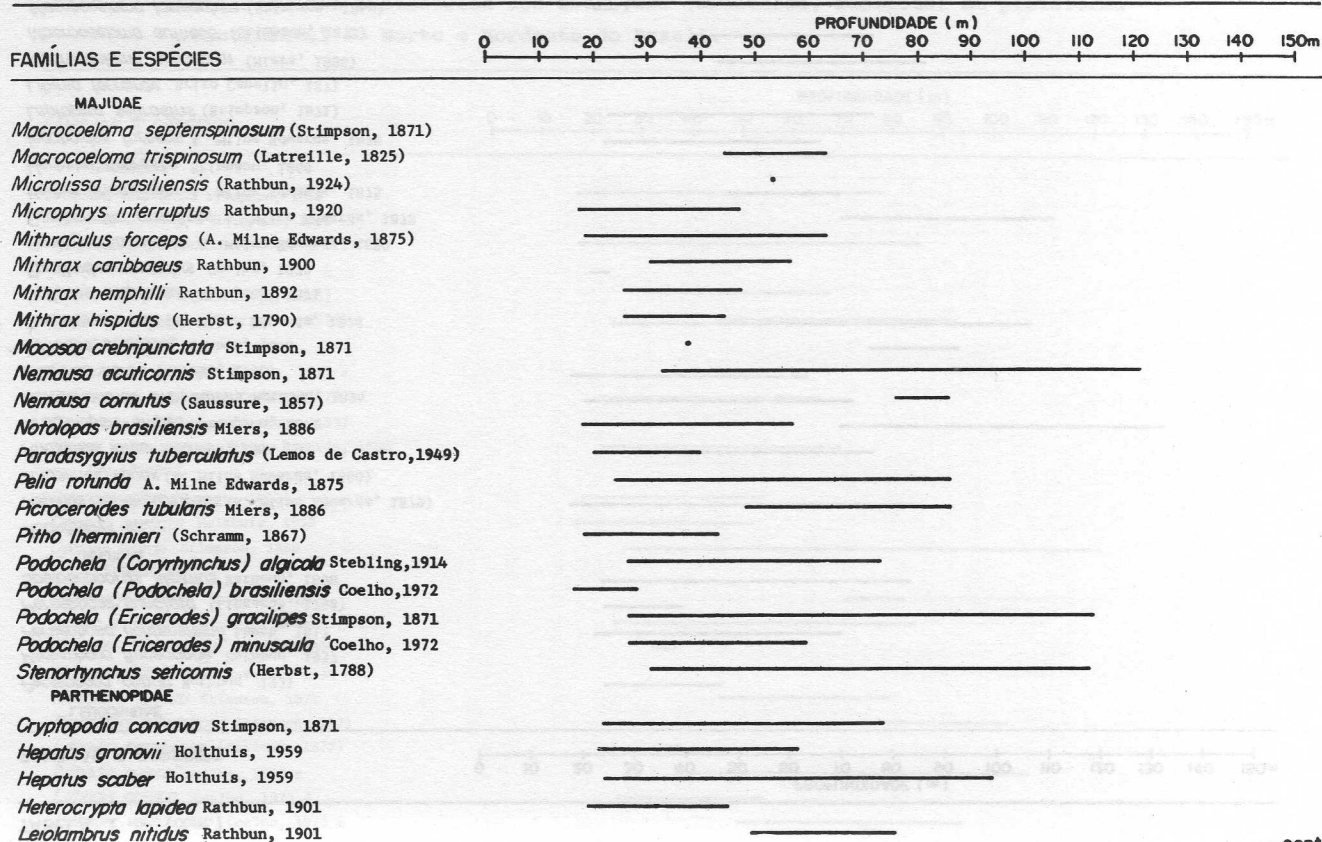


TABELA 1 - (cont.)

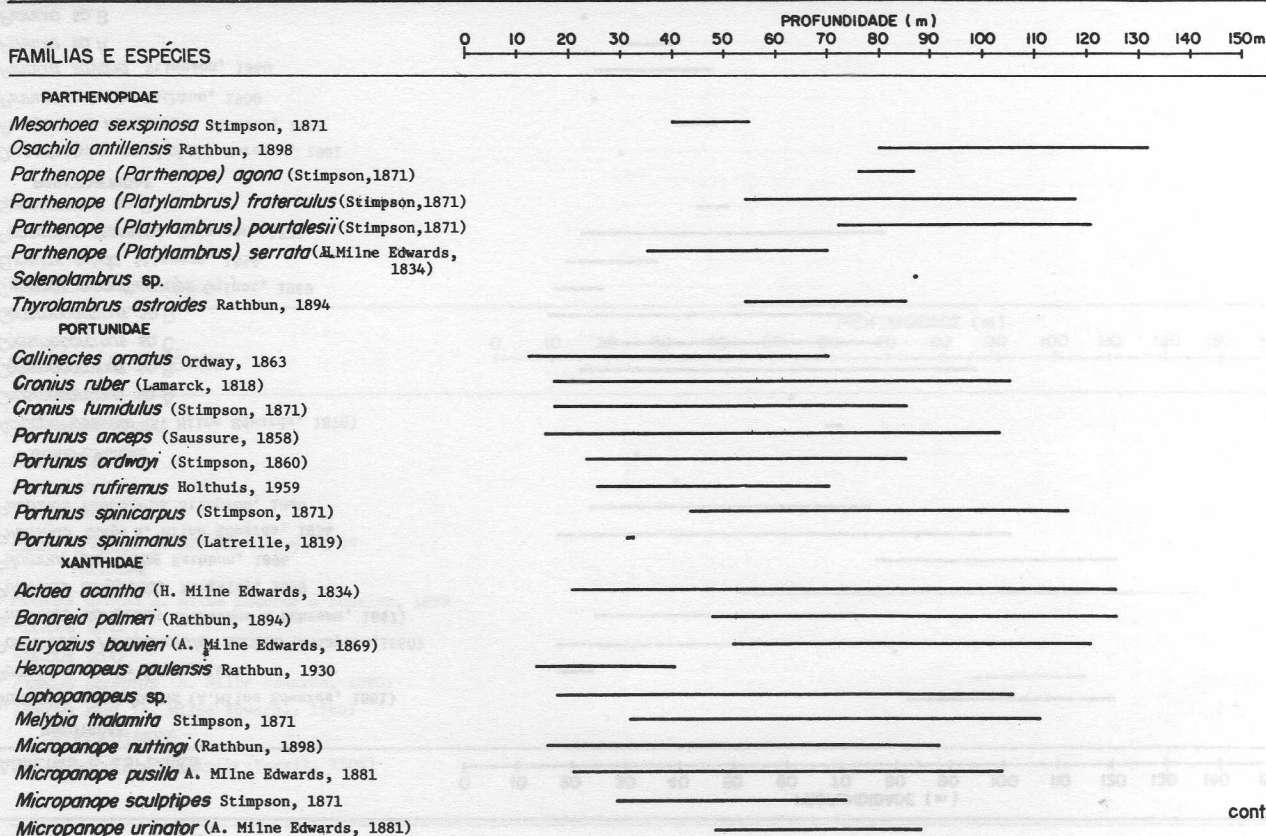
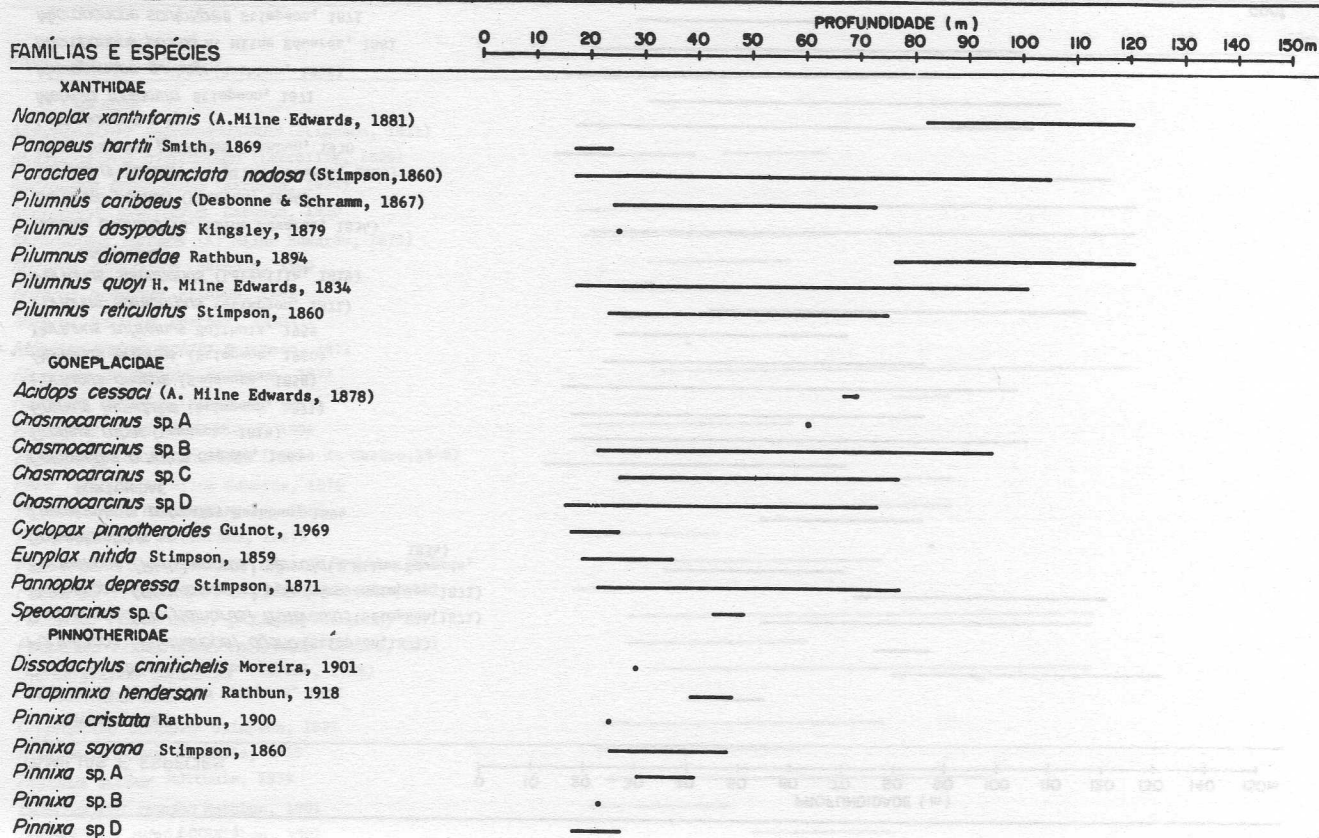


TABELA 1 - (cont.)



cont.

TABELA 1 - (cont.)

